



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

1

Sumário

DADOS DA INSTITUIÇÃO	3
CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	4
RELATO INSTITUCIONAL.....	6
DADOS DO QUESTIONÁRIO	7
CONSIDERAÇÕES GERAIS DAS OBSERVAÇÕES.....	22
CONSIDERAÇÕES COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO.....	24
ANEXO I	
RAPA.....	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

2

CAMPUS SÃO MATEUS

I. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus São Mateus

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Município: São Mateus

Endereço: Rua Duque de Caxias, 194-A, Carapina, São Mateus, ES. 29933-030
BR 101 Norte, Km 58, Litorâneo, São Mateus, ES. 29932-540

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Representantes do Segmento Docente
TITULAR
Wilson Camerino dos Santos Junior
SUPLENTE
Filipe Arthur Firmino Munhol
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo
TITULAR
AdeylsonLichtenheldCraus
SUPLENTE
Indiana CalimanComper
Representantes do Segmento Discente
TITULARES
Marcelo dos Santos Lídio
SUPLENTES
Rafael Wiliam Menegardo

Período de mandato da CSAI: Junho/2014 a Junho/2016

Ato de designação da CSAI: Portaria nº148, de 10 de Junho de 2014/DG



II. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Ifes Campus São Mateus, localizado no norte do Espírito Santo iniciou suas atividades em 01/07/06, abrindo o período letivo em 14/08/06, com o curso Técnico em Mecânica, localizado à Rua Duque de Caxias, nº 194-A – bairro Carapina, no município de São Mateus.

Em julho de 2008, a sede administrativa e o curso Técnico em Eletrotécnica, passaram a funcionar no novo prédio (Anexo I), com um espaço físico de 1.426 m² (um mil, quatrocentos e vinte e seis metros quadrados) de área construída, edificado em um terreno de 120.000 m² (cento e vinte mil metros quadrados), onde funcionarão as instalações definitivas do Campus São Mateus, localizado às margens da BR-101 Norte – Km 58, bairro Litorâneo, no município de São Mateus. Em 2010, teve início o curso de Engenharia Mecânica.

Atualmente o campus oferta o curso superior em Engenharia Mecânica, o curso ensino médio integrado em Mecânica e Eletrotécnica e o curso técnico concomitante em Mecânica e Eletrotécnica. No curso superior, com entradas anuais há um total de 156 discentes. Na modalidade do integrado, o curso também é com entradas anuais, alternando entrada matutina e no ano seguinte, entrada vespertina. Na modalidade concomitante as entradas ocorrem semestralmente.

NO ANO DE 2015 A GESTÃO DO CAMPUS, A NÍVEL DE DIRETORIA, FOI COMPOSTA POR:

- Diretor Geral:
Professor Mário César, Dr.;
- Diretora de Ensino:
Professora Ires Maria PizettaMoschen, Msc.
- Direção Administrativa:
AgnalirioCarrafa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

4

- Diretor de Pesquisa e Extensão:
Professor Cleidson dos Santos Oliveira ,Msc.

OS COORDENADORES DE CURSOS, ATUANTES EM 2015 FORAM:

- Curso de graduação em Engenharia Mecânica:
Professor Juraci de Sousa Araujo Filho, Msc.
- Curso Técnico em Mecânica (integrado e concomitante):
Professor Manoel Tadeu Alves dos Santos.
- Curso Técnico em Eletrotécnica (Integrado e concomitante):
Professor Wilson ObédEmmerich,Msc.

PLANOS DE MELHORIA:

PLANOS DE MELHORIA ACADÊMICA

Vide rapa em anexo.

PLANOS DE VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

Vide rapa em anexo.

PROCESSOS DE GESTÃO

Vide rapa em anexo.

III. RELATO INSTITUCIONAL

A comissão setorial de avaliação do campus São Mateus participou das reuniões promovidas pela CPA Institucional, buscando todas as orientações e contribuindo para a reformulação do instrumento de avaliação para este ano de 2015. Internamente, a CSAI realizou encontros mensais, que ocorreram sempre na semana após à reunião da CPA. O processo de sensibilização ocorreu em todas as turmas. A sensibilização junto à comunidade a respeito do processo de avaliação institucional 2015, foi realizada no mês de Julho e Agosto de 2015, foi feita através de *e-mails*, mural, reunião de apresentação do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

5

relatório 2014 e cartazes fixados em locais propícios. :

O questionário foi aplicado aos servidores e discentes no mês de setembro, sendo o mesmo vinculado ao ponto eletrônico no caso dos servidores e ao sistema acadêmico no caso dos discentes. A participação dos servidores e discentes do campus São Mateus deve ser descrita da seguinte forma:

Servidores:

- Técnicos administrativos:
- Docentes:
- Estagiários:

Discentes:

- Curso de Graduação em Engenharia Mecânica: 22,28% de 190 alunos.
- Curso Técnico Integrado em Mecânica: 67,97 % de 128 alunos.
- Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica: 87,50 % de 124 alunos.
- Curso Técnico em Mecânica Concomitante: 1,67 % de 110 alunos.
- Curso Técnico em Eletrotécnica Concomitante: 5,83 % de 108 alunos.

Os dados em forma percentual e gráfica estão no anexo II deste relatório. Como não conseguimos a formatação ideal sem que prejudicasse quanto à forma e tamanho, dado o formato como os dados foram disponibilizados a comissão setorial deste campus optou pela construção/reflexão qualitativa dos dados no relatório, sendo precedidos dos anexos I e II. Sendo o primeiro anexo o Rapa e o segundo os indicadores.



IV. DADOS DO QUESTIONÁRIO

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

RESULTADOS DISCENTES

EIXOS 1- DISCENTES

Os dados do indicador: **Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais (1)** apontam que os discentes de forma geral estão satisfeitos com os métodos e instrumentos adotados na avaliação institucional das ações. Observem que 42,21 % apontam satisfação em relação aos instrumentos. O Gráfico no anexo II deste relatório indica os percentuais institucionais quanto ao indicador. O indicador suficiente (21,31%) é postergado das categorias insuficiente e “não sei” ambas com quase 13% quanto a opinião discente. E por fim 1,64% dos discentes afirmam não se aplicar a realidade institucional o indicador.

Quando tratamos do indicador: **O relatório de autoavaliação é divulgado e apresenta resultados, análises e reflexões para planejamento e ações (2)**, observamos uma melhoria em relação aos anos anteriores. Os alunos destacavam a não divulgação do relatório. Neste ano observamos que 32,79% dos discentes reconhecem a divulgação do relatório. Sendo este indicador postergado de 27,46% de discentes que afirmam a divulgação do relatório e 10,25% que ainda afirmam excelência em tal ação. Apenas 13,52% afirmam ser insuficiente), 12,70% não sabiam responder. E 3,28% afirmam não existir a divulgação.

Contrastando com o nosso indicador anterior mencionado acima, temos aqui o indicador: **Evolução institucional (melhorias pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional (3)**. Porém o mesmo aponta que 31,56% dos discentes, não observam evolução institucional a partir dos dados da avaliação institucional. Temos um quantitativo de 25,00% que afirma ser suficiente a evolução, o total de 20,49% que afirma ser boa, e por fim 17,62% discentes desconheciam a informação. Um



total de: 3,28% afirmaram que a evolução do campus é excelente e 2,05% afirmaram a inexistência de melhorias. O indicador reforça a necessidade da gestão implementar as ações do rapa e divulgar as contrapartidas necessárias de execução para atender desde as práticas didáticas até o atendimento administrativo. Ter o relatório da CPA como base para o planejamento do campus corrobora com a melhoria do indicador.

O quarto indicador deste eixo chama atenção para o ensino e os dados da CPA. O indicador é: **Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição (4)**. Observem que os percentuais das categorias: insuficiente, não sei, suficiente e bom, estão na média dos 21% aos 25%. Apesar do indicador bom estar em 25%, os dados apontam a necessidade de trabalhar questões da gestão escolar e as demandas discentes do relatório CPA. A categoria excelente é detentora de 4,51% do indicador e a não existe 2,05%.

As mesmas reflexões realizadas no parágrafo anterior se aplicam ao indicador **Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição (5)**. Com destaque percentual 27,87% de “não sei” que revela a necessidade da gestão divulgar/avaliar suas melhorias e os desafios administrativos.

RESULTADOS SERVIDORES

EIXO 1-SERVIDORES

Já 33,33% dos servidores apontam a não materialidade do indicador: **Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais (1)**. Ainda deste indicador um total de 11,11% dos servidores afirmam não saber da existência destes métodos e 9,26% afirmam não existir de fato. Contrastando com estas duas negações temos um total de 27,78% afirmando serem bons os respectivos instrumentos e 3,70% que afirmam serem qualificados como excelentes os Métodos e instrumentos de avaliação. A binaridade dos dados aponta a necessidade do gestor trabalhar com os servidores os eixos da avaliação institucional como metas institucionais.



Quanto à divulgação da **autoavaliação e apresentação dos resultados, análises e reflexões para planejamento e ações (2)**. O total de 25,93% dos servidores considera como boa, 24,07% como suficiente e 5,56% como excelente. Um percentual de 5,56% afirmou não existir a divulgação, 14,81% informou não saber e 24,07% ser insuficiente. Para esta tríade é necessário repensar outras ações, pois mesmo com a realização de 4 reuniões para divulgação do relatório nas duas unidades e com os murais em ambas unidades, não houve suficiência nas informações. Compete a CSAI traçar novas formas de divulgação ou reavaliar as já realizadas.

Em relação à **Evolução institucional (melhorias pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional (3)** temos o percentual de 31,48% dos servidores apontando que a evolução institucional não foi materializada de forma suficiente na instituição. Enquanto os outros apontamentos são: 24,07% suficiente, 22,22% bom, e 3,70% excelente. Apenas 9,26% dos servidores afirmam não existir ou não saber do indicador. Observem Eixo 1, item 3, no anexo II (servidores). Já em relação a **Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição (4)**, temos o percentual de 25,93% afirmando que os resultados contribuem para o planejamento institucional.

Em contrapartida 22,22% apontam não saber da informação. Dada a similaridade de ambos os eixos (bom e não sei) deste item 4. Torna se necessárias providências institucionais coletivas de publicidade do planejamento institucional. Ainda temos 18,52% que consideram suficientes a relação dos resultados para com o planejamento pedagógico da instituição, e 22,22% que consideram insuficiente, 9,26% afirmam que não existe e 1,85% declaram a excelência nas ações quais apontam o item 4.

O item 5 faz menção ao: **Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição (5)**. Observamos que 22,22% dos servidores qualificam a relação deste indicador como boa. 22,22% como suficiente e 1,85 como excelentes. Sendo que 29,63% consideram como insuficiente, 14,81% não sabem e 9,26% não existe.



EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

RESULTADOS DISCENTES

EIXOS 2- DISCENTES

O eixo 2 em seu primeiro indicador: **As atividades de ensino no campus, tais como a organização didática e pedagógica e os processos de avaliação estão de acordo com o Regulamento de Organização Didática (ROD) e com Projeto Pedagógico Institucional (PPI) (1)**. Traz apontamentos que 29,24% consideram como suficientes a execução do indicador na instituição, 27,97% afirma que é bom e 11,02 % excelente. Os que não sabem da informação correspondem a 18,64% e apenas 2,12% afirmaram não existir a correlação do indicador no campus.

Para os discentes em relação: **As práticas de extensão do campus contemplam convênios para oferta de estágios, acordos de cooperação e programas com a comunidade e entidades representativas da sociedade civil organizada (2)**. Estes afirmam que existe uma suficiência de 29,24% nas ações, já outros apontam que a situação é boa, logo perfazendo um total de 20,76% e um total de 7,20% afirmam que é excelente. Aqueles que afirmam a insuficiência 22,46%, que não sabem 17,37% e não existe 2,97%. Os indicadores chamam atenção para a necessidade de aprimoramento da política de convênio e estágios da instituição.

O indicador 3 : **As atividades de pesquisa, pós-graduação e iniciação científica e tecnológica do campus oportuniza o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais e cidadãos (3)**, traz elementos de reflexão para as atividades e pesquisa no campus. Os totais percentuais de respostas dos alunos foram: 29,24% (bom), 23,73% suficiente, e 13,56% excelente. Em contrapartida temos: 17,80% que considera como insuficiente, 13,98% que não sabe responder e 1,69% que afirmou não existir. Os dados apontam para necessidade de expansão qualitativa das atividades de pesquisa.



Quando os discentes são questionados acerca das atividades: **referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, a produção artística e ao patrimônio cultural (4)**. Os dados são apresentados da seguinte forma: 29,66% classificam como boas, 22,88% como suficientes, 15,68% como excelentes. Apenas 9,75% afirmam não saber e 2,97 não existir. E 19,07% afirmaram ser insuficientes as ações. Já em relação as: **ações do campus para o desenvolvimento socioeconômico oportunizam a inserção no mercado de trabalho, o desenvolvimento e a promoção dos direitos humanos (5)**. Os percentuais foram: 28,81% classificam como boas, 27,54% como suficientes, 11,44% como excelentes. Em contrapartida 15,25% afirmam não saber acerca do indicador, 14,83% declaram ser insuficientes e 2,12% não existe. Nos dois últimos indicadores apesar de maior qualidade no que tange os aspectos positivos, é necessário a instituição promover melhores políticas destas inserções visualizadas na avaliação para nossa comunidade estudantil.

O indicador do item (6) faz menção: **As ações do campus atendem as características dos indivíduos promovendo inclusão social (as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos)**. Para os discentes: **29,24%** é o percentual que classificam as ações como boas, 27,97% como excelentes, 8,47% como excelentes. E 16,53% como não sabem acerca do indicador e 3,39% afirmam não existir.

O item (7) deste eixo: **O campus promove cooperações técnico-científicas, intercâmbios e programas de internacionalização**. É caracterizado em primeira instância pela necessidade de melhores políticas de cooperações técnico-científicas, intercâmbios e programas de internacionalização o percentual de 30,93% aponta insuficiência. Sendo que 20,76% apontam que é boa a ação, 19,92% suficiente, 10,59% excelente. O não sei corresponde a 12,71% e 5,08% a não existe.

RESULTADOS SERVIDORES

EIXO 2-SERVIDORES

Para os servidores o item (1) do eixo 2: **as ações de gestão do campus estão de acordo**



com as metas e os objetivos previstos no PDI, o percentual possui a seguinte classificação: 28,00% afirma que é bom, 20,00% suficiente e 2,00% excelente. Um total de 26,00% afirmou que as ações são insuficientes, 16,00% não sabem e 8,00% não existir tais ações. O indicador remete a necessidade de divulgação do PDI e as consonâncias com o planejamento institucional.

Já em relação às atividades do ensino: **realizadas de acordo com objetivos previstos no PDI**, o percentual de 28% afirmam que é bom o cumprimento, 20% entende que é suficiente, e 6% afirmam que é excelente. Em contrapartida observa-se que 22%, neste caso, técnicos administrativos, não sabem em relação a tal informação. Um total de 20% entende que é insuficiente e 4% afirmou não existir.

Sobre o **item (3) práticas de extensão no campus de acordo com PDI**, observa-se o percentual de 24% até 30% como indicador suficiente e bom. Considerando que a soma do percentual dos servidores que desconhecem, considera insuficientes ou acreditam que não existe, chega aproximadamente a 40%, o campus necessita investir em políticas de extensão com práticas de servidores de todos os setores. A mesma reflexão da necessidade de melhoramento das políticas de extensão se aplica quando tratamos: **das atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural de acordo com PDI (item 4) e do item diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, a produção artística e ao patrimônio cultural (5)**.

O item 06 chama atenção para a insuficiência e/ou não reconhecimento do o campus no que tange **a ações realizadas para o desenvolvimento econômico e social de acordo com o PDI**. 32% consideram como insuficiente e 24% não dispõe da informação e 6 % afirmam que não existe. De excelente até suficiente vamos encontrar uma variação de 2% até 20%. Neste sentido é necessária à divulgação para a comunidade acadêmica dos feitos pela gestão em detrimento ao atendimento do indicador, ou até mesmo, realizar ações que atendam as necessidades propostas pelo PDI e a questão do desenvolvimento social e econômico.

Os itens: As **ações de inclusão social de acordo com o PDI(7) e Ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico racial, são realizadas de**



acordo com o PD (8) merecem atenção especial, tendo em vista a situação de binaridade dos indicadores: percentuais semelhantes de suficiente, insuficiente e o não sabem. O PDI é uma ferramenta que deve ser considerada pela gestão para tratar os assuntos de inclusão social, dos direitos humanos e da igualdade étnico racial. No caso deste último pode observar que insuficiente e o não sei abrange cada um 24% das opiniões, o que leva ao campus ter que repensar suas ações de atendimento ao indicador.

Por fim, no eixo 2, os servidores 26% apontam que o campus atividades voltadas para **cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização realizadas de acordo com o PDI (9)**, são realizadas no campus. Porém 18% dos servidores desconhecem tal ação.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

RESULTADOS DISCENTES

EIXOS 3 - DISCENTES

O eixo políticas acadêmicas traz o item (1) **Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos ofertados, considerando a atualização curricular e utilização/desenvolvimento de material didático-pedagógico** com os seguintes percentuais: Excelente 3,88%, bom 28,02%, suficiente 30,60%, não sei 20,26%, insuficiente 16,38% e não existe 0,86%. Os dados apontam para clareza dos alunos no que tange ao indicador, e aponta a necessidade de trabalhar as fragilidades dos demais discentes que ainda não se adequam ao mensurado no item.

As **Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para programas de monitoria (2)**, estão bem avaliadas nas categorias de excelente até bom. Um percentual aproximado de 12,30% até 30,90%. Porém 22,84% afirmam ser insuficiente a política. De igual semelhança temos o item 3: **As atividades de pesquisa e iniciação científica e tecnológica estimulam a difusão de produções acadêmicas, bolsas, grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos**. Os dois últimos itens trabalhados



necessitam de maior investimento da instituição para sua difusão qualitativa.

Também necessitam de reflexões pedagógicas a relação **Articulação ensino, pesquisa e extensão (4)**. Os indicadores estão da seguinte forma: Excelente 7,33%, bom 30,60%, suficiente 24,57%, não sei 13,79%, insuficiente 21,98% e não existe 1,72%. O bom e o suficiente possuem relevância na categoria, porém o percentual de não sei e insuficiente identifica a necessidade de unificar práticas pedagógicas mais profícuas.

O item (5) **Comunicação da instituição com a comunidade externa** é uma categoria que necessita de melhoramento. O percentual insuficiente aparece em primeira instância, com 33,19% e o não sei 17,24%. Além da discussão sobre o que chamamos de comunicação externa no campus. O suficiente aparece com 22,41%, o bom com 18,97%, o excelente com 2,59% e o não existe com 5,60%. As mesmas reflexões se aplicam ao item (6) **Comunicação da instituição com a comunidade interna**.

Para os discentes sobre o: **Programa de atendimento aos estudantes (apoio de psicopedagógico e acolhimento aos ingressantes) (7)**, existe uma satisfação com o serviço prestado. Observe os percentuais: 31,03% afirmam que o serviço prestado é suficiente, 30,60% bom, 12,07% excelente. Um total de 8,19% afirmou não saber do serviço e 1,72% afirmou não existir.

Quanto ao item (8) **Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudos e visitas técnicas)**, 30,17% dos discentes afirmam que é insuficiente. Considerando os eixos: suficiente, bom e excelente, o total percentual ultrapassa 50%. Porém o indicador aponta a necessidade de investimentos financeiros e o envolvimento dos alunos nas atividades institucionais, o que já previsto (nos documentos da instituição tal como o paex) no item avaliado.

O item (9) **política e ações de acompanhamento dos egressos é uma ação nova na instituição**, necessitando de aprimoramento para melhoramento dos percentuais. Observe o indicador. Já o item (10) **políticas e ações de extensão que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual**, necessitam de atenção pela gestão: os indicadores 31,90% como suficiente e 18,53% como bom, não retiram a necessidade de releituras de novas práticas no âmbito do eixo, pois 22,84% afirmaram ser insuficiente e 18,10%



afirmaram não saber de tais políticas institucionais.

Sobre a disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes (11) o percentual de bom e suficiente ultrapassa 30% cada um destes e excelente, um total de 15,95%. Os dados permitem considerar o cumprimento do item avaliado, sendo necessárias algumas intervenções nos indicadores: insuficiente, não sei e não existe. Já a **Atuação dos serviços de saúde no campus (12)** considerando os percentuais de não existe, insuficiente e não sei, necessita de aprimoramento das funções. Observe os dados. O **Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE) (13)**, necessita ser apresentado para comunidade estudantil, os percentuais apontam que os discentes desconhecem o serviço.

RESULTADOS SERVIDORES

EIXOS 3 - SERVIDORES

No eixo 3 quando vamos analisar o item (1): **Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos ofertados, considerando a atualização curricular e utilização/desenvolvimento de material didático-pedagógico**, observamos que os servidores consideram como suficiente 34,69% a aplicação do item. 16,33% consideram como bom e 10,20% como excelente. Em contrapartida temos: 20,41% que consideram como insuficiente, 14,29% que não sabem e 4,08% que não existe. Ações no âmbito da gestão do ensino podem melhorar o contexto.

Ainda de acordo com os servidores: **as políticas de ensino e as ações acadêmico-administrativas para programas de monitoria (2)** desenvolvidos na instituição são suficientes, boas ou excelentes. Apenas 12,24% dos servidores entendem como insuficiente, outros 6,12% não sabem e 4,08% afirmaram não existir. A mesma reflexão se aplica aos itens: (3) **as atividades de pesquisa e iniciação científica e tecnológica estimulam a difusão de produções acadêmicas, bolsas, grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos** e (4) **políticas institucionais a ações acadêmico**



administrativas para atividades artísticas e culturais. Os percentuais que logram uma insatisfação nestes dois eixos podem ser melhorados a partir de diálogos, participação direta dos servidores de setores diversos e da visibilidade das ações.

Em relação **as políticas institucionais a ações acadêmico administrativas para apoio a realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão**(5) temos os seguintes percentuais: 30,61% afirma ser bom, 26,53% suficiente, 6,12% excelente, insuficiente é um percentual de 34,69%, 2,04% não sei e 0,00% não existe, o indicador aponta êxito, mas não exime a responsabilidade da gestão de pesquisa e extensão em melhorar o quadro tido como insuficiente. As mesmas reflexões se aplicam no item (6): **As políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas a difusão das produções acadêmicas incentivo a publicações científicas, didáticos pedagógicas, tecnológicas, artística e culturais, bolsas de iniciação científica, tecnológica, grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.**

O item **Comunicação da instituição com a comunidade externa (8)** necessita de melhoramentos de acordo com os servidores: 55,10% afirmam que é insuficiente, o percentual de suficiente e bom varia entre 14,29% até 22,45%. Em contrapartida a comunicação da instituição com a comunidade interna (9) foi avaliada com o percentual de 30,61% como suficiente, 26,53% como bom, 6,12% como excelente, O insuficiente também possui o percentual de 30,61%, 4,08% não existe e não sei 2,04%.

De acordo com os servidores: O **programa de atendimento aos estudantes (apoio de psicopedagógico e acolhimento aos ingressantes, programas de acessibilidades ou equivalentes, nivelamento e/ou monitorias (10)**, 28,57% considera bom e o mesmo percentual suficiente, o excelente é um total de 8,16%, não sei 6,12%. O insuficiente foi apontado com o percentual de 26,53% e não existe com 2,04%.

Em relação aos **Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudos e visitas técnicas) e a produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística (11)**, os servidores apontam que: 26,53% são bons, 24,49% são suficientes, 4,08% são excelentes, 36,73% afirmam que são insuficientes, 6,12% a não existência destas ações no campus e 2,04% não sabem.



O item (12) **política e ações de acompanhamento dos egressos é uma ação nova na instituição**, necessitando de aprimorando para melhoramento dos percentuais. As **políticas e ações de extensão que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual (13)**, necessitam de atenção pela gestão, dados os percentuais de insuficiente, de não sei e não existe. Já o (14) **disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes**, é considerando suficiente e bom em seus indicadores estatísticos, porém os 20,41% dos insuficientes já traz apontamentos para pedagogicamente tentar melhorar o item avaliativo. No âmbito da atuação do serviço de saúde no campus, verificasse a necessidade de melhoramentos dado os indicadores: 48,98% insuficiente, 18,37% bom, 18,37% suficiente, 2,04% excelente, 2,04% não sei e 10,20% não existe. No caso do Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE) (16), também deve ser verificado pela gestão a atuação e outras condicionantes que corroboram para a predominância do percentual de não existência, insuficiência e o não sei.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

RESULTADOS DISCENTES

EIXOS 4 - DISCENTES

O eixo 4 trata especificamente das políticas de gestão. No primeiro item: (1)- **Gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; realização e registro de reunião**. Observa-se a necessidade de melhor dialogo com os estudantes no que tange aos exigidos no item, pois 32,90% não sabem dar a resposta, 27,27% consideram suficiente, 16,88% bom, 19,05% insuficiente e 2,60% não existe.

O item 2: **2 - Registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento recebeu os seguintes percentuais; 32,03% suficiente ,25,11%**



bom, 11,26% excelente, 22,94% insuficiente, 7,36% não sei e 1,30% não existe. Apesar de êxito na maioria dos percentuais, vale a pena rever melhorias para diminuir o indicador insuficiente.

A gestão necessita fazer investimentos para melhoramento do item (3) **Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão**, dado que 55,84 % apontam os recursos como insuficientes, 5,19% inexistentes, 14,72% não sabem. Logo a publicidade dos valores investidos e novos investimentos se fazem necessários.

De forma geral a **Atuação da Direção Geral, considerando suas atribuições (4)** recebeu os seguintes indicativos: 34,63% insuficiente, 22,08% não sei, 8,23% não existe. 22,94% apontam que é suficiente, 10,39% bom e 1,73% excelente. Em relação **Atuação da Direção de Ensino ou equivalente, considerando suas atribuições (5)** os percentuais são: 32,03% suficiente, 18,61% bom, 7,36% excelente, 22,94% não sei, 16,02% insuficiente, 3,03% não existe.

Em relação à **Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s)(6)**, considerando suas atribuições os percentuais são: 27,71% suficiente, 18,18% bom, 4,76% excelente, 32,47% não sei, 13,85% insuficiente, 3,03% não existe. E por último em relação à **Atuação da Direção Administrativa ou equivalente**, considerando suas atribuições os percentuais são (7): 27,71% suficiente, 16,88% bom, 2,60% excelente, 35,50% não sei, 13,85% insuficiente, 3,46% não existe. Os 4 gestores avaliados devem se apropriar do espaço de diálogo com os alunos, indo as salas e explicando suas atribuições, para melhoramento dos indicadores. A Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições (8) e o organograma institucional (9) também necessitam de serem apresentados aos alunos para que eles possam avaliar o indicador com propriedade.

EIXO 4 – SERVIDORES

Dentro do eixo 4, o indicador 1, **Política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações**, temos



que aproximadamente 50% consideraram insuficiente, apontando que quase metade dos respondentes não estão satisfeitos com este quesito, indicando a necessidade de melhorias. Seguindo na análise, 20,83% consideraram insuficiente, 14,58% bom e 4,17% apontaram como excelente. Apenas 2,08% não souberam responder, e um percentual significativo de 10% disseram não existir.

No indicador 2, **Gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de docentes, técnico, estudantes e sociedade civil organizada; realização e registro de reunião**, temos que 37,50% dos respondentes consideraram insuficiente, 31,25% consideraram suficiente, 22,92% bom e apenas 2,08% consideraram excelente. Neste quesito 6,25% dos responderam saber.

No indicador 3 que **aborda o Registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento**, a maior parte dos respondentes consideraram suficiente, bom ou excelente (27,08%, 33,33% e 18,75% respectivamente), 12,50% consideraram insuficiente e 8,33% não souberam responder.

Com relação ao indicador 4 que trata se os **Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão**, o resultado aponta que a grande maioria dos respondentes 79,17% consideraram insuficiente, além de 2,08% apontarem que não existe. Neste quesito apenas 8,33% consideraram suficiente, 4,17% bom e 2,08% excelente. Temos que 4,17% não souberam responder. Desta forma avaliamos que este indicador teve um resultado potencialmente negativo.

O indicador 5, **Processo de avaliação de desempenho dos servidores**, temos que aproximadamente 40% dos respondentes consideraram insuficiente, 29,17% suficiente, 20,83% bom e somente 4,17% consideraram excelente. Um percentual de 4,17% não souberam responder e 2,08% disseram não existir.



O indicador 6, **Atuação da Direção Geral, considerando suas atribuições**, aponta que 35,42% consideraram a atuação da direção insuficiente, 25,00% suficiente, 27,08% bom e apenas 4,17% excelente. Neste quesito, 2,08% não souberam responder e 6,25% apontaram não existir.

Indicador 7, **Atuação da Direção de Ensino ou equivalente, considerando suas atribuições**, 35,42% avaliaram como bom, 25% acreditam ser insuficiente, 25% suficiente e 10,42% excelente. Um percentual de 4,17% não souberam responder.

O indicador 8, **Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s)**, considerando suas atribuições, 45,83% consideraram bom, 22,92% suficiente e 12,50% excelente. Já 12,50% acreditam ser insuficiente, 4,17% responderam não existir, e 2,08 não souberam responder.

Quanto a atuação da **Direção Administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições**, indicador 9, a atuação foi suficiente para aproximadamente 40% dos respondentes, bom para 31,25%, excelente para 6,25%, e insuficiente para 18,75%. Um percentual de 2,08% não souberam responder e o mesmo percentual de 2,08% responderam não existir essa atuação.

Com relação ao indicador 10, **Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições**. Grande parte dos respondentes consideraram esta atuação insuficiente com um percentual de 45,83%, para apenas 18,75% foi suficiente, seguido de 12,50 que consideraram bom e um pequeno percentual de 4,17% entendem como excelente a atuação da reitoria. Para 2,08% não existe atuação e um percentual significativo de 16,67% não souberam responder.

Com relação ao indicador 11 que mede se o **Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus**, temos que este quesito foi insuficiente para 29,17% dos respondentes, suficiente para 37,50%, bom para 16,67%, e excelente somente para 2,08%.



Um percentual significativo de 12,50% não souberam responder, o que pode indicar a falta de conhecimento deste documento por parte dos servidores, e 2,08% disseram não existir. O fato da maior parte dos respondentes apontar que é insuficiente ou apenas suficiente, mostra que a necessidade de melhorias no organograma com relação ao atendimento das demandas.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

RESULTADOS DISCENTES

EIXOS 5 - DISCENTES

Neste eixo, dos 19 itens, 12 são classificados como insuficiente pelos discentes, mostrando claramente que há uma deficiência na estrutura geral do campus. Destaque positivo para os serviços de biblioteca que receberam o conceito bom, os demais itens foram classificados como não existentes.

EIXO 5 – SERVIDORES

O Eixo 5 aborda as questões de infraestrutura, limpeza, dimensão, quantidade, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação. Os quatorze indicadores que avaliam estes parâmetros foram categorizados como “não existe” e/ou “insuficiente”. Esta situação é reflexo das obras físicas de infraestrutura inacabadas e paralisadas no Campus São Mateus.

O parâmetro instalações administrativas e salas de aulas foram classificados como insuficiente por 70,21% dos respondentes. O Campus São Mateus não possui auditório e 89,36% dos servidores responderam que não existe e 10,64% responderam que é insuficiente. O quesito salas dos professores foi classificada com 68,09% de insuficiência, enquanto que os espaços para atendimento aos estudantes foram classificados como inexistente por 65,96% dos servidores respondentes e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

21

insuficiente por 27,66%. Espaços para estudos dos discentes foi classificado como não existe por 55,23% e insuficiente por 40,43% dos servidores.

A infraestrutura da CPA teve 39,17% de não sei, 29,79% de insuficiente e 23,40% de não sei. Este último dado aponta que aproximadamente $\frac{1}{4}$ dos servidores não conhecem o local de trabalho da Comissão Própria de Avaliação Institucional. O critério gabinetes para professores de tempo integral foi avaliado como não existe por 57,45% dos respondentes e insuficiente por 34,04%. Quanto à infraestrutura de Biblioteca, Laboratórios e salas de apoio de informática foram classificados como insuficiente por 65,96% dos respondentes quanto à Biblioteca, 68,09% classificaram como insuficiente os laboratórios e 55,32% classificaram como insuficiente as salas de apoio de informática. Os parâmetros de espaço de convivência e de alimentação, condições de ambientes poliesportivos e condições dos dormitórios e alojamentos foram avaliados, respectivamente, como não existe por 53,19% (convivência e alimentação), 78,72% (ambientes poliesportivos) e 91,49% (dormitórios e alojamentos) dos servidores respondentes.

Quatro critérios receberam notas que demonstram uma divisão entre os servidores que os consideram suficiente/bom e os servidores que consideram não existe/insuficiente. O primeiro destes critérios versa sobre as instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação e recebeu 8,50% de não sei, 42,55% insuficiente, 27,66% suficiente, 17,02% bom e 4,26% excelente. O parâmetro Plano de atualização do acervo Bibliográfico demonstra uma certa equidade entre não sei (6,38%)/insuficiente (27,66%) e suficiente (21,28%)/bom (19,15%)/excelente (2,13%). Cabe ressaltar que 23,40% dos respondentes não conhecem o plano de atualização do acervo bibliográfico e este dado indica que deve ocorrer uma melhor comunicação institucional sobre a atualização do acervo bibliográfico do campus. O parâmetro Recurso de Tecnologia da Informação e Comunicação que atendem às necessidades dos processos de ensino aprendizagem que envolvam docentes, técnicos administrativos e sociedade civil obteve 8,51% não sei, 40,43% de



insuficiente, 27,66% suficiente, 19,15 bom e 4,26% não sei. O quarto parâmetro desse grupo de respostas envolve os Serviços e normas de segurança de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas e foi classificado por 12,77% não existe, 36,17% insuficiente, 31,17% suficiente, 4,26% bom, 2,13% excelente e 12,77% não sabem responder este parâmetro.

V. CONSIDERAÇÕES GERAIS DAS OBSERVAÇÕES

Nas observações do eixo podemos observar que muitos discentes citam que a auto avaliação não é eficiente pois não é perceptível nenhuma contrapartida da gestão sobre os pontos negativos expostos nos resultados, passando a impressão de que o processo não seja transparente. Muitos, por estarem a pouco tempo no instituto, não sentiram segurança para responder as questões pertinentes ao eixo supracitado. Houveram muitas reclamações de que há uma falta planejamento para melhoria do campus, exaltando a falta de cantina/refeitório e quadra poliesportiva

Há reclamações acerca da divisão do campus, que dificulta as operações pertinentes à biblioteca e acesso a laboratórios. Observa-se que muitos discentes são ingressantes no campus o que dificultou responder os questionamentos deste eixo. Houve reclamação acerca do prazo para divulgação dos resultados das atividades avaliativas, pois a demora na entrega dos resultados prejudica o empenho do aluno para melhorar o aprendizado; outro ponto levantado foi a falta de ações integradas com a comunidade e a baixa oferta de projetos de iniciação científica e extensão.

A falta de busca de vagas de estágio junto às empresas da região foi destacada, apontando que falta cooperação do campus junto às empresas, prejudicando os alunos que precisam do estágio para conclusão do curso.

Nas observações do eixo há o destaque para a falta de acessibilidade do campus, como a falta de um elevador e rampas. A atuação dos serviços de saúde é considerada insuficiente, porém destaca-se que a enfermaria funciona em uma sala



minúscula dividida com a assistência social e psicóloga, e de que feito nenhum pronto atendimento pode ser realizado pois não há médicos no campus. Há reclamações de que o campus e os professores não oferecem apoio para atividades extraclasse e visitas técnicas.

Citam que as políticas acadêmicas são insuficientes devido à falta de apoio institucional, e que melhorias deveriam ser feitas na organização dos horários para que os alunos possam comparecer ao horário de atendimento.

Na questão financeira os discentes destacam que a escola não conta com recursos financeiros suficientes quase nem para pagar suas próprias contas direito, reclamam da falta de verba para compra e manutenção de equipamentos do campus, prejudicando o desenvolvimento de pesquisa em algumas áreas e destacam que equipamentos foram doados para o campus Vitória, sendo que havia demanda no campus São Mateus e isso só foi feito pois um professor que utilizava os levou para realizar suas pesquisas, e que não houve compensação nenhuma para o campus nessa operação. Destacou-se que a direção geral raramente exerce comunicação com os estudantes a respeito do que ela está fazendo e do que ela irá fazer para a melhoria do campus.

Sobre a reitoria, há uma percepção geral de a mesma age com desprezo para com esse campus, pois quase não há investimento em infraestrutura e qualificação dos laboratórios, passando a impressão de que o campus São Mateus não é parte do Ifes, tamanho é o descaso.

Nas observações os discentes apontam a falta de uma cantina e um refeitório, a falta de espaço para a realização das aulas de educação física, destacando que as mesmas são realizadas no estacionamento. Além da limitação de salas para estudo em contraturno e atendimento dos professores, é destacada a falta de laboratórios, auditório, quadra de esporte e vários outros espaços referentes a estudo e lazer.

A infraestrutura é destacada como um ponto limitante para o desenvolvimento do campus, que possui potencial com projetos de extensão e projetos de pesquisa,



porém não oferece uma estrutura digna para o desenvolvimento de algumas destas atividades.

VI. CONSIDERAÇÕES COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO

A Função da comissão própria de avaliação é criar um instrumento com base nas orientações de avaliação do INEP, sensibilizar a comunidade escolar da importância da avaliação institucional e divulgar os resultados expedindo memorando ao gestor na entrega oficial do relatório e solicitando providências. É competência da gestão da instituição dar o retorno a comunidade escolar acerca das solicitações.

Os resultados do relatório de 2014, para o ano de 2015, alteram-se em eixos específicos de gestão e prestação de serviço, com melhoramento em alguns itens, mas a infraestrutura se repete como em anos anteriores.

Nós membros da comissão de avaliação sugerimos assim que entregue ao Ministério da Educação pela reitoria, que este relatório seja apresentado à comunidade escolar e as propostas pela gestão sejam também anunciadas e discutidas por todos.

Este relatório foi por nós discutido e elaborado, sendo que nos colocamos à disposição da comunidade acadêmica para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Mateus ES, 20 de fevereiro de 2015.

Presidente da CSAI

Membros da CSAI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

ANEXO I-RAPA



COMISSÃO SERTORIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (CSAI)

APÊNDICE C

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da Autoavaliação Institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior para os cursos superiores, que está em conformidade com a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES. Após tabulação a CPA/CSA encaminha os resultados da Autoavaliação Institucional tabulados e solicita aos seus gestores, via memorando, um “RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)”. O retorno do Relatório as CSA e a CPA visa, sobretudo, assegurar que as fragilidades detectadas receberão planejamentos/ações que possam solucioná-las e as potencialidades sustentadas. De posse dos resultados tabulados e do RAPA, são produzidos relatórios pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSA) por campi e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional. Posteriormente a CPA encaminha o relatório da Autoavaliação Institucional para o Inep e o socializa com a comunidade acadêmica. Os acompanhamentos dos RAPAs serão realizados comparando os resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer no ano seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos nos RAPA revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.



RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO
ADMINISTRATIVA - RAPA

Diretoria: Mario Cezar dos Santos Jr campus São Mateus _____

Período: de _____ / _____ / _____

1) EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (relato avaliativo do PDI; síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações).

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2016	Ações Programadas	
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Evolução institucional (melhorias pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	Analisar os itens ponderados com o Diretores	Reunir diretores para promover melhoria	
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição	Analisar os itens ponderados com a área pedagógica	Reunir com pedagogos e docentes para promover melhoria	
Somatória de percentual de	Contribuição dos resultados da autoavaliação	Analisar os itens ponderados com a área Diretoria	Reunir com Diretoria Administrativas para promover melhoria	



Suficiente, bom e excelente	institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição.	Administrativa		
-----------------------------	---	----------------	--	--

1.1) Justificativas (se considerar necessário):

Para priorização de ações foi tomado como corte de percentual para a análise de fragilidade o item cuja somatória do percentual de suficiente, bom e excelente fossem menor que 55%

2) EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2016	Ações Programadas	
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	O campus promove cooperações técnico-científicas, intercâmbios e programas de internacionalização.	Ampliar programas de internacionalização	Propor a Reitoria programas de internacionalização que atender as necessidades do curso de engenharia mecânica	

2.2) Justificativas (se considerar necessário):

Para priorização de ações foi tomado como corte de percentual para a análise de fragilidade o item cuja somatória do percentual de suficiente, bom e excelente fossem menor que 55%

3) EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2016	Ações Programadas	
Somatória de percentual de	Comunicação da instituição com a comunidade	Ampliar os canais de comunicação com pais e	Promover divulgações em mídias sociais e	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
 CAMPUS SÃO MATEUS

Suficiente, bom e excelente	externa.	estudantes	promover reuniões	
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Política e ações de acompanhamento dos egressos.	Fortalecer programas de egressos	Criar projetos de inserção do egresso no projeto observatório de egressos	
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Políticas e ações de extensão que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.	Qualificar servidores sobre conhecimento de ações de extensão e propriedade intelectual	Promover cursos sobre propriedade intelectual e inovação tecnológica	
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Atuação dos serviços de saúde no campus.	Promover divulgação de ações de saúde	Palestras e orientações sobre qualidade de vida no trabalho, dentro do projeto do planejamento estratégico do Ifes	
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE)	Criar espaços com a retomada da execução da obra principal que se encontra paralisada por abandono de empresa	Licitação e contratação	

3.3) Justificativas (se considerar necessário):

Para priorização de ações foi tomado como corte de percentual para a análise de fragilidade o item cuja somatória do percentual de suficiente, bom e excelente fossem menor que 55%

4) EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
 CAMPUS SÃO MATEUS

Indicadores	Fragilidades Apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2016	Ações Programadas	
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; realização e registro de reunião.	Promover a conscientização da capacidade de representatividade dos órgãos no processo de melhoria	Palestras de capacitação e liderança	
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão.	Repassar demandas orçamentárias para Reitoria	Criar orçamento participativo com servidores do Ifes Campus São Mateus	
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Atuação da Direção Geral, considerando suas atribuições.	Ampliar a participação do Diretor nas comunidades docente e discente	Promover melhor divulgação das ações e encontros com segmentos discentes e docentes	
Somatória	Atuação da	Ampliar a	Promover melhor	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
 CAMPUS SÃO MATEUS

de percentual de Suficiente, bom e excelente	Direção de Ensino ou equivalente, considerando suas atribuições.	participação do Diretor nas comunidades docente e discente	divulgação das ações e encontros com segmentos discentes e docentes	
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições.	Ampliar a participação do Diretor na comunidade docente e discente	Promover melhor divulgação das ações e encontros com segmentos discentes e docentes	
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Atuação da Direção Administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições.	Ampliar a participação do Diretor nas comunidades docente e discente	Promover melhor divulgação das ações e encontros com segmentos discentes e docentes	
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições.	Intensificar a presença do Reitor no Campus	Convidar para momentos com Campus	
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus.	Discutir novo organograma com servidores	Encaminhar proposta para Reitoria	

4.4) Justificativas (se considerar necessário):



Para priorização de ações foi tomado como corte de percentual para a análise de fragilidade o item cuja somatória do percentual de suficiente, bom e excelente fossem menor que 55%

5) EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

Indicadores	Fragilidades Apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2016	Ações Programadas	
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	Retomada da execução da obra principal que se encontra paralisada por abandono de empresa	Licitação e contratação	
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	Retomada da execução da obra principal que se encontra paralisada por abandono de empresa	Licitação e contratação	
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Auditório(s), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	Retomada da execução da obra principal que se encontra paralisada por abandono de empresa	Licitação e contratação	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

33

Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Sala de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	Retomada da execução da obra principal que se encontra paralisada por abandono de empresa	Licitação e contratação	
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	Retomada da execução da obra principal que se encontra paralisada por abandono de empresa	Licitação e contratação	
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Espaços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	Retomada da execução da obra principal que se encontra paralisada por abandono de empresa	Licitação e contratação	Não se aplica, já incluso dentro do escopo geral do PDI
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI).	Retomada da execução da obra principal que se encontra paralisada por abandono de empresa	Licitação e contratação	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
 CAMPUS SÃO MATEUS

Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	Retomada da execução da obra principal que se encontra paralisada por abandono de empresa	Licitação e contratação		
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Infraestrutura física da biblioteca, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional.	Retomada da execução da obra principal que se encontra paralisada por abandono de empresa	Licitação e contratação		
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Plano de atualização do acervo da biblioteca, considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos.	Consultar coordenadoria proposta de atualização do acervo	Licitação e contratação		
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, considerando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software,	Retomada da execução da obra principal que se encontra paralisada por abandono de empresa	Licitação e contratação		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
 CAMPUS SÃO MATEUS

	<p>acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviço de suporte e plano de atualização.</p>			
<p>Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente</p>	<p>Recursos de tecnologia de informação e comunicação que atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem que envolvam docentes, estudantes, técnicos administrativos e sociedade civil.</p>	<p>Aquisição de novos computadores e quadros digitais</p>	<p>Licitação e Contratação</p>	<p>Comprar de computadores e quadros digitais</p>
<p>Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente</p>	<p>Infraestrutura física de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.</p>	<p>Retomada da execução da obra principal que se encontra paralisada por abandono de empresa</p>	<p>Licitação e contratação</p>	
<p>Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente</p>	<p>Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.</p>	<p>Retomada da execução da obra principal que se encontra paralisada por abandono de empresa</p>	<p>Licitação e contratação</p>	
<p>Somatória de</p>	<p>Condições dos ambientes</p>	<p>Construção de quadras de</p>	<p>Contratar projeto, licitar e</p>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SÃO MATEUS

36

percentual de Suficiente, bom e excelente	poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação	vôlei, futebol	contratar	
Somatória de percentual de Suficiente, bom e excelente	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação	Retomada da execução da obra principal que se encontra paralisada por abandono de empresa	Licitação e contratação	

5.5) Justificativas (se considerar necessário):

Para priorização de ações foi tomado como corte de percentual para a análise de fragilidade o item cuja somatória do percentual de suficiente, bom e excelente fossem menor que 55%

Observação: As ações a serem realizadas devem apresentar data definida.